



VIOLÊNCIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PROFISSIONAIS

Ana Raiane Alencar Tranquilino¹, Grayce Alencar Albuquerque²

Resumo: A violência é um fenômeno complexo reconhecido como questão de saúde pública global, representando uma ameaça aos indivíduos e à coletividade. Na Atenção Primária à Saúde, sua proximidade com regiões de maior vulnerabilidade social, a torna um setor de intensificação da violência laboral, expondo os trabalhadores a comportamentos abusivos, ameaças e agressões. Este estudo objetivou identificar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da APS diante de situações de violência ocupacional e seus impactos. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com dados qualitativos, realizado entre março a maio de 2024 com 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, odontólogos e Agentes Comunitários de Saúde) de Juazeiro do Norte e Crato, Ceará. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas, analisadas com o auxílio do software IRAMUTEQ. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer de número 5.934.372. O perfil da amostra foi majoritariamente feminino, com predominância da categoria de enfermagem e faixa etária entre 30 a 50 anos. A análise dos dados, a partir dos relatos dos profissionais, revelou dificuldades multifatoriais, que transcendem o ambiente físico, incluindo: falta de segurança física e emocional; insuficiência de suporte institucional e da equipe; complexidade na comunicação com a comunidade; e despreparo frente à alta periculosidade local. Tais fatores geram, segundo os discursos, sentimentos de tristeza, opressão, incapacidade e Desestabilização da saúde mental e bem-estar dos profissionais. Diante do exposto, a violência ocupacional na Atenção Primária à Saúde é um problema complexo, que exige a implementação urgente de estratégias como a criação de protocolos de segurança, o fortalecimento do suporte psicossocial e ações de educação permanente para o manejo de conflitos, visando à proteção dos trabalhadores e à qualidade da assistência.

Palavras-chave: Violência no trabalho¹. Profissional de saúde². Atenção Primária à Saúde³.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anaraiane.alencar@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: grayce.alencar@urca.br



Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/URCA), e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).